

# Pesquisas mostram fertilidade da raça Canchim

*Estudos mais recentes mostram que a raça Canchim, quando bem manejada, oferece bons índices de fertilidade. E a fertilidade, afirmam os pesquisadores, é um dos aspectos principais para garantir uma boa produção de carne.*

Maurício Mello de Alencar\*

A eficiência de produção de carne bovina depende, em primeiro lugar, da fertilidade das vacas e dos touros, ou seja, cada vaca do rebanho deve produzir um bezerro bem desenvolvido todos os anos. A raça Canchim (bovino de corte 5/8 Charolês e 3/8 Zebu) é tida por muitos como sendo de baixa fertilidade mas alguns trabalhos recentes mostram que a raça responde positivamente, em termos de eficiência produtiva, quando os animais são tratados com melhores condições de manejo.

Para afirmar que a raça Canchim é pouco fértil, muitos se baseiam em um trabalho, publicado na literatura científica, que foi realizado com dados coletados na Fazenda Canchim, hoje Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de São Carlos, onde a raça foi formada. Neste trabalho, realizado com dados de vacas nascidas durante o período de 1958 a 1974, a idade média ao primeiro parto era de 45,7 meses e o intervalo médio entre partos obtidos era de 20,3 meses. Nessa época, os animais recebiam sal mineralizado uma vez por semana no curral, entravam em reprodução, pela primeira vez, aos 36 meses de idade e só eram acasalados após a desmama dos bezeros, que se dava aos oito meses, aproximadamente.

Desta maneira, o manejo das novilhas e vacas forçava uma baixa eficiência produtiva. Em outro trabalho, em fase de publicação, algumas mudanças de manejo provocaram a melhoria da eficiência do rebalho.

O estudo foi feito com 543 vacas, do mesmo rebanho do estudo anterior, porém nascidas de 1972 a 1980. Verificou-se que a idade média, ao primeiro parto, reduziu linearmente de 50,5 meses para as novilhas nascidas em 1972, para 38,5 meses para as nascidas em 1980. Esta melhoria na idade ao primeiro parto se deveu a mudanças de manejo: além da melhoria dos pastos e da mineralização permanente, as novilhas nascidas a partir de 1976 entraram em reprodução aproximadamente aos 27 meses de idade.

Outro trabalho onde a fertilidade do gado Canchim é medida pela idade ao primeiro parto e pelo intervalo entre partos, foi realizado com 266 vacas das Fazendas São Jorge e Guará, situadas, respectivamente, nos municípios paulistas de Cedral e Guzolândia. Nesses rebanhos, as vacas permaneciam com os touros durante todo o ano, em pastagens de boa qualidade, recebendo sal mineralizado à vontade e alguma suplementação de silagem durante a seca. A idade média ao primeiro parto foi de 33,6 meses e o intervalo médio entre partos foi de 13,3 meses.

A raça Canchim vem sendo avaliada em comparação à raça Nelore, quanto a características reprodutivas de fêmeas, em um projeto de pesquisa da UEPAE de

São Carlos. Até o momento verificou-se uma idade média, na puberdade, de 24,0 meses para as novilhas Canchim e de 25,4 meses para as Nelore, sendo esta diferença não significativa. Esta elevada idade à puberdade para as duas raças se deve, provavelmente, à baixa disponibilidade de forragens durante a fase de recria dos animais. Já ao primeiro parto, as novilhas Canchim apresentaram uma idade média de 38,5 meses e as Nelore de 41,1 meses, sendo a diferença altamente significativa.

Quanto ao desempenho dos touros, o Instituto de Zootecnia do Estado de São Paulo desenvolve, em Andradina, um projeto de cruzamentos onde touros das raças Canchim, Nelore, Caracu, Holandesa, Suíça e Santa Gertrudis foram acasalados com fêmeas Nelore. A percentagem de nascimentos obtida em três anos de acasalamento foi de 83% para o Canchim, 79,7% para o Nelore, 73,5% para o Caracu, 47,1% para o Holandês, 52,4% para o Suíço e 48,8% para o Santa Gertrudis. Esse trabalho mostra claramente a grande capacidade de serviço dos touros Canchim.

Existem ainda outros estudos sobre a fertilidade da raça Canchim, contudo os apresentados dão uma idéia do potencial da raça. Quando o manejo não é adequado a eficiência reprodutiva é afetada, como ocorre com qualquer outra raça. Já em manejo mais racional, a raça Canchim apresenta excelente fertilidade. Portanto, não existe razão para dizer que o Canchim é pouco fértil. Na realidade, a fertilidade tem se apresentado como sendo muito boa.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), por intermédio da UEPAE de São Carlos, conhecedora do potencial produtivo do gado Canchim, vem desenvolvendo projetos de pesquisa no sentido de melhor caracterizá-la. Na área de reprodução, projetos de suplementação alimentar no período seco, de controle da amamentação e de biometria testicular estão sendo executados. Desenvolve-se também um projeto de avaliação da capacidade de serviço de tourinhos Canchim e Nelore, através da determinação de níveis hormonais, medições da circunferência escrotal e testes de libido. Além disto, o exame andrológico dos reprodutores é prática rotineira no rebanho Canchim da UEPAE de São Carlos.

\* Pesquisador da UEPAE de São Carlos